



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA N.º:	DATA
Ofício n.º. 3501	10.09.2020	ENT.: 12174/2020 PROC. 9/20 040.05.03/20	11.09.2021

Assunto: Pergunta n.º 4306/XIV/1ª de 10 de setembro de 2020 do Partido Social Democrata - Ausência de Mamógrafo no Hospital de Chaves

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, consultado o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE (CHTMAD), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

O Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE, constituído por cinco unidades hospitalares (o Hospital de S. Pedro, em Vila Real, onde está localizada a sede social, o Hospital D. Luiz I, em Peso da Régua, que se encontra desativo, o Hospital Distrital de Chaves, em Chaves, o Hospital de Proximidade de Lamego, em Lamego e a Unidade de Cuidados Paliativos em Vila Pouca de Aguiar), com uma área de influência direta que abrange 5.670 km² e cerca de 465.000 habitantes, vem responder às questões colocadas:

1. Foi feita a avaliação económica para substituição do mamógrafo da Unidade Hospitalar de Chaves do CHTMAD, EPE. A aquisição de novo equipamento foi estimada em 150 mil euros;
2. Atualmente, a capacidade instalada deste Centro Hospitalar permite dar resposta assistencial a todos os que necessitam deste tipo de exame. Com efeito, o mamógrafo da Unidade Hospitalar de Vila Real encontra-se a laborar em percentagens inferiores a 50%, dando resposta a todos os doentes do CHTMAD, pelo que não se justifica a aquisição de outro equipamento.

Segundo dados do Serviço de Imagiologia, no ano 2017, na Unidade Hospitalar de Chaves foram realizadas 225 mamografias, uma média de 1 doente/dia.

Supletivamente, a ARS Norte continua, mediante cooperação com a Liga Portuguesa contra o Cancro, a realizar o rastreio do cancro da mama a toda a população abrangida pelo CHTMAD.

3. O CHTMAD defende que não há política de desinvestimento.

Para a Unidade Hospitalar de Chaves, o Centro Hospitalar tem previstos investimentos que considera mais importantes para a população, a saber:



- na área da Radiologia, o CHTMAD, EPE está a finalizar o processo para colocação da Ressonância Magnética e tem em curso o procedimento para aquisição de um novo aparelho de Rx;
- na área da Oncologia, está em fase final o procedimento para as obras do Hospital Dia de Oncologia, que permitirá aos doentes realizar os tratamentos de quimioterapia em Chaves, evitando as deslocações a Vila Real como acontece atualmente;
- na área da Cirurgia, está em fase final o procedimento para obras no Bloco Operatório de apoio à Urgência de Chaves;
- na área dos Cuidados Paliativos, foi aprovado o financiamento para abertura de uma Unidade de Cuidados Paliativos.

4. Atualmente e cumprindo os requisitos para transporte não urgente de doentes, os utentes são transportados pelos parceiros (bombeiros e empresas de transporte), devidamente articulados com o nosso Departamento de Transportes, para que possam ser assistidos nas Unidades Hospitalares. Mediante isto, nos anos 2018 e 2019, o CHTMAD gastou 6.281,24EUR com o transporte dos doentes que vieram realizar o exame de mamografia a Vila Real.

5. Acresce que, com a publicação a 24 de setembro da Resolução do Conselho de Ministros nº 78/2020, que autoriza a ARS Norte a realizar a despesa decorrente do programa de rastreio do cancro da mama para o quadriénio 2020-2023, e acertados os termos do Protocolo a celebrar com o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, enquanto entidade executora do rastreio, firmado no dia 16 de outubro, estão reunidas as condições para a retoma deste programa de rastreio na região Norte. Assim, serão proximamente contactadas as mulheres que viram o seu agendamento para rastreio do cancro da mama cancelado com o início da pandemia por COVID-19, a que se seguirão as restantes mulheres em idade elegível para rastreio (50 a 69 anos).

6. Até ao final do ano e na área de atração direta do CHTMAD, no seguimento do cronograma pré-estabelecido serão convocadas mulheres dos concelhos de Vila Real, Mesão Frio e Peso da Régua, distribuídas por 2 unidades móveis.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)